



Plano de Ensino

Disciplina: Introdução à Prática Filosófica

Período noturno – 2024.2

Profa. Dra. Ericka Marie Itokazu

Email: filmoderna2020@gmail.com

I - Preliminares:

O presente plano de ensino tem caráter provisório, e será inteiramente discutido com a turma na primeira semana de aula, quando poderá sofrer alterações e ser reformulado.

Em primeiro lugar, o presente programa de curso visa promover atividades que permitam ao alunado a experiência filosófica e universitária a partir de suas práticas distintivas, de modo que seja possível, por um lado, vivenciar a experiência universitária a partir de propostas de exercícios e atividades que estimulem sua apropriação e compreensão da dimensão desta experiência, assim como, por outro lado, tonar possível também vivenciar e compreender o modo específico da produção de conhecimento, de aprendizado e de construção da reflexão filosófica que tanto a caracteriza.

Em segundo lugar, manter-se-á como escopo subsidiário da disciplina a apresentação e introdução de metodologias de estudo, leitura e interpretação, pesquisa, escrita e possibilidades pedagógicas específicas à formação filosófica, caracterizadas por propostas de atividades dentro e fora da sala de aula que visem a utilização dos recursos e infra-estrutura da universidade diretamente implicada nos estudos filosóficos.

Neste sentido, as boas vindas e a introdução à filosofia, em seu sentido amplo, serão realizadas pelo exercício mesmo daquilo que a diferencia, como contínuo exercício dentro e fora da sala de aula. A vivência desta práxis, tão singular, será a construção mesma do pensamento filosófico em ação, seja enquanto atividade de reflexão, debate e diálogo, seja enquanto construção discursiva e argumentativa, mas sobretudo, pelo exercício filosófico compreendido na prática da descoberta do conceito.

II – Eixo teórico principal e sua relação com a práxis filosófica

Voltada para a prática filosófica como exercício da descoberta conceitual, o curso terá como fio condutor alguns dos textos e questões basilares da filosofia antiga grega: principiando pela questão entre o ser e o devir, tomada de empréstimo pela polêmica entre duas filosofias pré-socráticas, a saber, a de Heráclito e Parmênides, seguiremos o curso perguntando-nos sobre a relação entre o discurso e o pensamento filosóficos, e suas respectivas possibilidades de análise, a exemplo de:

- 1) O diálogo filosófico, o problema do conceito: o caso de *Laques*
- 2) O diálogo filosófico, o problema do método: o caso de *A República*
- 3) O diálogo filosófico, o problema da definição: o caso de *Mênon*.

Ao longo do exercício de leitura e análise dos textos acima, manteremos as seguintes questões: mesmo sendo todos caracterizados por uma mesma forma discursiva, afinal todos se caracterizam como diálogos filosóficos, podemos neles encontrar diferenças, seja na sua forma argumentativa, seja no modo como se constrói o papel dos interlocutores implicados no diálogo entre o “filósofo” e o “não-filósofo”? O percurso dialógico e suas resultantes revelam a mesma concepção do que seja o conceito?

Utilizando-nos destas discussões, perguntaremos se o modo e o método de interpretação argumentativa destes três diálogos podem pressupor as mesmas características ou se, pelo contrário, permitem perceber distinções profundas. Nossa proposta é, portanto, problematizar tais distinções correlacionadas ao método de interpretação filosófica, e, com isso, permitir a reflexão histórico-filosófica que diferencia e circunscreve a questão do método de conhecer e a construção do saber. Tal diferenciação e circunscrição será corroborada com a pesquisa bibliográfica ativa dos discentes, juntamente com aulas expositivas da docente, permitindo um segundo exercício: a reflexão sobre a possibilidade de correlacionar os diferentes modos de produção de conhecimento, analisados nos três diálogos, com três diferentes correntes filosóficas distintas, a saber: a socrática, a platônica e a aristotélica. Em resumo: procuraremos analisar como estes três textos, todos de autoria de Platão, ao fim e ao cabo, poderão abrir nosso horizonte de análise para a história da filosofia, anterior e posterior a Platão.

Deste modo, o exercício da Prática Filosófica permitirá seu entrelaçamento com conteúdos da História da Filosofia, ou seja, o exercício em sala de aula do método específico de análise de textos filosóficos (aplicados aos textos *Laques*, *A República* e *Mênon*), serão utilizados como base para a discussão e debate de suas distinções visando construir, como fio condutor, um outro diálogo, não mais intra-textual (o diálogo entre as personagens do texto), mas sim um diálogo histórico-filosófico ou ainda, um diálogo histórico-conceitual, a saber, o diálogo entre as filosofias de Sócrates, Platão e Aristóteles. Em suma, queremos problematizar a relação entre a construção filosófica da descoberta do conceito e história do conceito. Deste modo, a prática filosófica será entrelaçada à história da filosofia, sendo entretecida no interior das atividades propostas pela disciplina.

III – A prática filosófica e a diferença com as técnicas filosóficas: a arte da descoberta e a arte da exposição

Pelo exposto acima, o curso pretende correlacionar a especificidade da leitura e interpretação de texto filosóficos com a própria práxis filosófica e sua história, contudo, o curso também visa produzir o exercício de outra prática, não restrita nem específica à filosofia: a de pesquisa, de escrita, de debate e exposição argumentativa e dissertativa. Trata-se, portanto, do exercício de técnicas de construção argumentativa direcionada a três aspectos diferenciados: 1) a fundamentação teórica e a pesquisa acadêmica, 2) a construção argumentativa e dissertativa teórico-especulativa, 3) a exposição pedagógica e didática de conteúdos filosóficos.

Sob este aspecto, serão introduzidos exercícios para o aprendizado de:

- o que é a pesquisa bibliográfica, a importância da biblioteca universitária, consulta a bases de dados, compreensão das diferenças entre as obras principais e secundárias, o reconhecimento de teses, dissertações e artigos de filosofia.
- a importância de produção de notas e levantamentos bibliográficos, a importância da produção de resumos e resenhas: o estudo, a memória e o acúmulo e desenvolvimento de conhecimentos.
- a importância da relação entre a filosofia e outras práticas e saberes (filosofia e arte, filosofia e ciências, filosofia e história, filosofia e sociedade), possíveis correlações e a importância de construção de biblioteca pessoal, bibliografia pessoal, etc.
- a importância e as limitações de manuais de história da filosofia, dicionários de filosofia, dicionários etimológicos, biografias e cronologias; a diferenciação de seus usos e finalidades: a formação, a pesquisa e a pedagogia.
- a análise e exposição panorâmica (histórico, cultural e política) e a linearidade temporal histórica; a construção argumentativa conceitual circunscrita (a história do texto e a história das pesquisas e o uso de comentadores).

IV – Metodologia

I – Boas vindas ao curso de filosofia!

O curso foi elaborado para ser vivenciado como uma espécie de boas vindas à filosofia. Dada a peculiaridade da disciplina, nossa proposta é torna-la o mais participativa e dinâmica quanto possível, mitigando a imagem de solipsista e silenciosa do filósofo, e promovendo-a de modo mais dialogado e colaborativo. Por isso, ao apresentarmos e discutirmos em conjunto a bibliografia básica do curso, em conjunto a reformularemos continuamente, dada a proposta metodológica de sua ampliação com contribuição dos discentes.

As primeiras aulas serão expositivas, mas também bastante participativas, para que com isso possamos delinear a melhor maneira de apropriação do espaço e infra-estrutura universitárias, desenhar nossas práticas dialógicas, e a recuperação da prática discursiva

e argumentativa como preparo à escrita dissertativa.

II – A partir das primeiras aulas expositivas e dialógicas, proporemos a seguinte estratégia metodológica, que será realizada pela complementaridade entre as seguintes atividades:

- 1) Em sala de aula: atividade da docente em conjunto com a turma na prática de análise de texto filosófico (*Laques, A República e Mênon*) em aulas expositivo-dialógicas.
- 2) Fora da sala de aula: atividade dos discentes para pesquisa bibliográfica, produção de resenhas, resumos, debates inter-estudantil ou com formação de grupos de estudo.
- 3) Em sala de aula: realização de pequenos seminários e exposições do alunado sobre história da filosofia, que serão incorporadas nas dinâmicas de debate filosófico para a análise do texto em questão.
- 4) Fora da sala de aula: construção de pequenos textos dissertativos que reflitam a descoberta e o aprendizado da construção argumentativa da descoberta filosófica realizada no exercício dos três itens anteriores.

V – Avaliação

Dada a característica específica do curso, que se apoia na participação dos discentes nas diversas atividades propostas, a avaliação será realizada a partir da: realização de resenhas e resumos, realização de pesquisa bibliográfica, participação nos debates em sala de aula, e produção de pequenos textos dissertativos. A nota será composta, portanto, pela somatória dessas atividades e sua respectiva avaliação. A distribuição dos pesos das respectivas atividades será discutida e deliberada em comum acordo com o corpo discente em sala de aula.

VI – Bibliografia

A bibliografia básica do curso será fornecida na primeira semana de aula, ressaltando-se que será acrescida e ampliada pela própria pesquisa e contribuição do corpo discente. Os textos dos três diálogos a serem analisados em sala de aula serão fornecidos pela docente, nas respectivas aulas.